



## Maracujá - *Passiflora alata*



O Maracujá é uma planta trepadeira que se acomoda sobre outras plantas, floresce na primavera e possui frutos que são colhidos no verão, ricos em vitamina C, sua polpa é utilizada no preparo de sucos. Originária da América do Sul, América do Norte e Índia, prefere clima quente e úmido, solos férteis e drenados. Existem aproximadamente 400 espécies de *Passiflora* em todo mundo, muitas com as mesmas propriedades sedativas. Simbolicamente suas flores representam a crucificação de Cristo, de onde se origina o nome popular: flor da paixão, passiflora.

**Sinonímia popular:** Flor da paixão, Maracujá comum.

**Etnofarmacologia:** O Maracujá (*Passiflora alata*) é uma planta medicinal com os seguintes usos etno-farmacológicos identificados: sedativo, hipnótico, analgésico, antiespasmódico, tranqüilizante, diurético; usado nas excitações nervosas, histeria, neurastenia, cefaléias, provoca sono natural, indicado nas insônias, sem porém alterar a lucidez. Indicado, também, na hiperatividade e falta de concentração das crianças.

**Partes Usadas:** folhas (principais princípios ativos), fruta e flores.

**Princípio Ativo:** Alcalóides (harmana, harmina, harmalina, harmol, harmalol). Flavonóides (saponina, vitexina, saponarretina, apigenina, orientina). Glicosídeos cianogênicos (passiflorina, ginocardina). Fração de esteróides contendo: sitosterol, estigmasterol. Gomas. Taninos. Resinas. Ácidos (ácido licânico, ácido parinário). Maracujina (*P.edulis*)

**Obs:** Na composição química da *P. quadrangularis* foi encontrada serotonina. Farmacologia dos princípios ativos: A passiflorina, apesar de ter efeito narcótico, não deprime o sistema nervoso central. Em estudos realizados em laboratório, observou-se que as frações alcalóidicas e flavonóidicas possuem ação sedativa em ratos e peixes pequenos. A aspergina (flavonóide) possui ação antiespasmódica e antiinflamatória.

**Farmacologia dos extratos:** O Maracujá (*Passiflora alata*) age como depressor suave do sistema nervoso central, resultando em ação sedativa, tranqüilizante e antiespasmódica da musculatura lisa. O seu uso diminui por instantes a pressão arterial e ativa a respiração. Pesquisas feitas com a *Passiflora incarnata* (espécie nativa da América do Norte), onde foi administrado, por via oral, extrato da planta a ratos, verificou-se efeito sedativo, porém sem alteração da atividade elétrica do sistema nervoso central; em outros estudos com esta planta administrada por via oral e intraperitonal, observou-se prolongamento do tempo de sono, redução da atividade locomotora, e promoveu uma redução dos efeitos convulsivantes provocados pelo pentilenotetrazol.

### Uso Popular:

- Insônia: como sedativo (maior concentração na folha), tranqüilizante, e hipnótico, comprovados cientificamente;
- Ansiedade: como tranqüilizante, sedativo, menopausa;
- Cefaléias associadas ao estresse: como analgésico, sedativo, tranqüilizante;
- Auxiliar no tratamento de hipertensão arterial: como diurético, sedativo, tranqüilizante, nas hipertensões associadas ao estresse;
- Tosse seca por irritação da mucosa respiratória: como antitussígeno, sedativo, tranqüilizante (indicação baseada em informações tradicionais);

- Perturbações nervosas da menopausa: como tranqüilizante, sedativo;
- Nevralgia do trigêmeo e outras nevralgias: como analgésico, sedativo, antiespasmódico;
- Auxiliar no tratamento de crise convulsiva: como anticonvulsivante, depressor suave do sistema nervoso central;

**Uso pediátrico:** Hiperatividade e falta de concentração nas crianças: como sedativo, tranqüilizante.

**Efeitos Colaterais:**

Sem efeitos colaterais conhecidos